



Resumo

ANÁLISE MEIÓTICA DE HÍBRIDOS DE *ARACHIS VALLSII* X *A. WILLIAMSII* (LEGUMINOSAE)

Autores:

Gabriela Santos Silva (1), Andréa del Pilar de Souza Peñaloza (2), José Francisco Montenegro Valls (2), Sileuza dos Santos (2)

Filiação:

1. Universidade de Brasília, Pós-Botânica, Brasília, Distrito Federal, Brasil, 2. Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília, Distrito Federal, Brasil

Palavras Chave:

meiose, *Arachis vallsii*, híbridos

Resumo:

Arachis vallsii Krapov. & W.C.Greg. foi originalmente alocada na secção taxonômica Procumbentes do gênero, mas há fortes evidências de que pertença à secção *Arachis*. Entre tais evidências, estão a cruzabilidade com espécies da secção *Arachis*, o insucesso parcial da hibridização com membros da secção Procumbentes, aspectos citológicos, exomorfológicos e o ciclo vital. Híbridos de *A. vallsii* com outras espécies das secções Procumbentes, Erectoides e *Arachis*, mantidos em telado, sob as mesmas condições e por mais de um ano, não floresceram. Entretanto, duas plantas híbridas F1 de *A. vallsii* (V 7635) x *A. williamsii* Krapov. & W.C.Greg. (Wi 1118), da secção *Arachis*, floresceram, e delas foram coletados botões florais para análise meiótica. Anteras retiradas desses botões foram maceradas em carmim propiônico 2% e as células em meiose analisadas sob microscópio. Observou-se que a maturação das anteras de um mesmo botão floral não é uniforme, já que, para um mesmo botão, foram encontradas tanto células em telófase II, quanto tétrades e grãos de pólen. Além das tétrades normais (79,4%), foram encontradas tétrades anormais (0,8%), díades (4,9%), tríades (12,9%), pentades (1,0%) e hexades (1,0%). A presença de tantas tétrades normais pode indicar que, apesar de ocorrerem anormalidades durante o processo meiótico, como a presença de cromossomos retardatários e alguns fragmentos cromossômicos, a terminalização da meiose apresenta uma alta taxa de normalidade. Testes de germinabilidade e corabilidade dos grãos de pólen ainda não puderam ser conduzidos, devido à baixa floração dos indivíduos híbridos em estudo. A duplicação dos cromossomos com colchicina, já obtida em outros indivíduos representativos do mesmo cruzamento, com o conseqüente restabelecimento da normalidade do comportamento meiótico, das taxas de germinabilidade dos grãos de pólen e da floração deverá facilitar o uso desses híbridos no programa de pré-melhoramento de *A. hypogaea* (amendoim). (CAPES, CNPq)